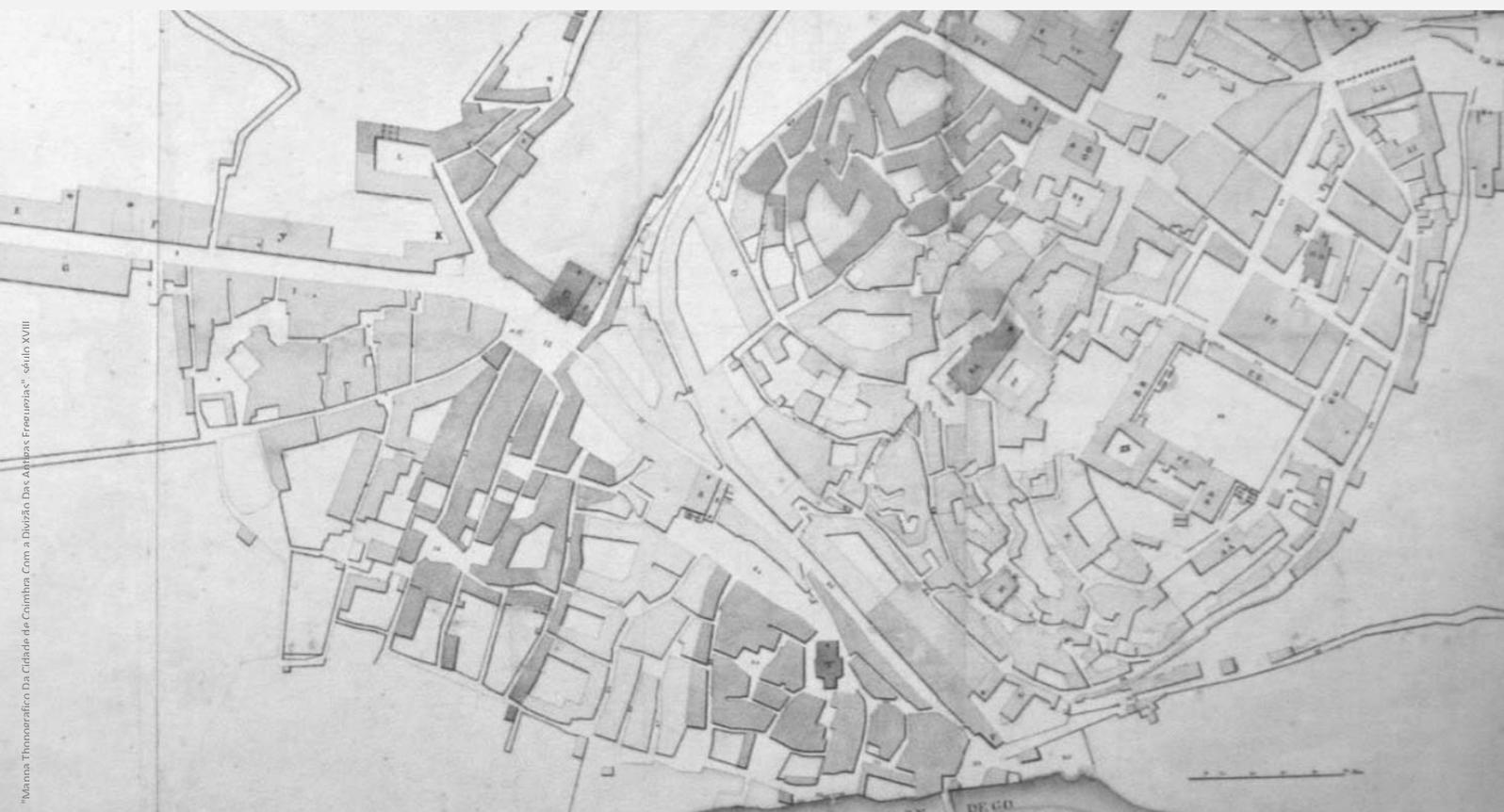


**colóquio internacional**

**cidade e arquitetura conventual**  
**monastic architecture and the city**  
**ciudad y arquitectura conventual**



**livro de resumos**  
**book of abstracts**  
**resúmenes**

**colóquio internacional**

## **cidade e arquitectura conventual**

**monastic architecture and the city**

**ciudad y arquitectura conventual**

**10 e 11 outubro 2013**

**Centro de Estudos Sociais**

**Universidade de Coimbra**

**sala 1**

**comissão científica . scientific committee . comité científico**

Caroline Bruzelius (Duke University)

Catarina Almeida Marado (Universidade de Coimbra/Universidade do Algarve)

Eduardo Mosquera Adell (Universidade de Sevilha)

José Belmont Pessoa (Universidade Federal Fluminense)

Maria Teresa Pérez Cano (Universidade de Sevilha)

Walter Rossa (Universidade de Coimbra)

**comissária . commissioner . comisaria**

Catarina Almeida Marado (Universidade de Coimbra/Universidade do Algarve)

**livro de resumos . book of abstracts . resúmenes**

**coordenação**

Catarina Almeida Marado

**apoio técnico**

Ana Carapeto Alves

# Índice

## Apresentação

Presentation	
Catarina Almeida Marado .....	6

## oradores convidados

### invited speakers

### oradores invitados

## Preaching, Building, and Burying: Mendicant Friars and the Reshaping of the Medieval City

Caroline Bruzelius .....	9
--------------------------	---

## Em nome de Deus e de Sua Majestade: as ordens monásticas e a formação da cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves (Séculos XVI-XVIII)

In God's name and in the name of the King: the monastic orders and the formation of the city of Filipéia de Nossa Senhora das Neves (XVI-XVIII)

Maria Berthilde Moura Filha .....	9
-----------------------------------	---

## The role of conventual compounds in the Palermo's urban renovation in the age of Counter-reformation

Stefano Piazza .....	9
----------------------	---

## O convento franciscano e a construção da paisagem urbana no Brasil

Maria Angélica da Silva .....	10
-------------------------------	----

## Sevilla ciudad conventual, urbanismo y patrimonio

Seville monastic city, urbanism and heritage

Maria Teresa Pérez Cano e Eduardo Mosquera Adell ...	10
--	----

## O demolido Convento da Trindade em Lisboa: perdas e transposições simbólicas

The demolished Trinity Convent in Lisbon: losses and symbolic transpositions

Raquel Henriques da Silva .....	11
---------------------------------	----

## S1.

### cidade medieval e arquitectura mendicante

### the medieval city and mendicant architecture

### ciudad medieval y arquitectura mendicante

## Early Mendicant Architecture in Medieval Hungary

Béla Zsolt Szakács .....	13
--------------------------	----

## Orígenes y procesos urbanos de los conventos franciscanos medievales en la Italia central

Origin, urban and architectural processes of medieval convents in central Italy

Ana María Jiménez Jiménez .....	13
---------------------------------	----

## O convento de S. Domingos e o plano urbano do Porto entre os séculos XIII e XVI

José Ferrão Afonso .....	14
--------------------------	----

## S. Domingos e Santa Clara como conjuntos estruturantes para o desenvolvimento da malha urbana no quadrante noroeste da cidade de Évora (séc. XIII/XV)

S. Domingos and Santa Clara as sets for the structural development of the urban area in the northwest quadrant of the city of Évora (XIII/XV centuries)

Maria do Céu Tereno, Maria Filomena Monteiro .....	14
--	----

## Settlement strategies of the Dominicans in Palermo from the Middle Ages to the late Baroque

Domenica Sutera .....	15
-----------------------	----

## S2.

### conventos e o espaço urbano (parte 1)

### religious houses and urban spaces (part 1)

### conventos y espacio urbano (parte 1)

## A dinâmica da ocupação do espaço em Lisboa pela Companhia de Jesus

José Manuel Garcia .....	17
--------------------------	----

## Mosteiros, conventos e colégios na consolidação urbana de Ponta Delgada

Monasteries, convents and colleges in urban consolidation of Ponta Delgada

Antonieta Reis Leite .....	17
----------------------------	----

## Um percurso pelos contextos urbanísticos dos frades menores no Brasil colonial

An route through the urbanistic contexts of the franciscans in the colonial Brasil

Isabel Norton .....	18
---------------------	----

## O Colégio do Espírito Santo e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição ou de São Paulo em Diu como variável do processo de povoamento numa cidade colonial no Oriente

Nuno Grancho .....	19
--------------------	----

## The Augustinian nuns of Santa Caterina dei Sacchi in Venice and the growth dynamics of the urban fringe

Ludovica Galeazzo .....	19
-------------------------	----

## S3.

### conventos e o espaço urbano (parte 2)

### religious houses and urban spaces (part 2)

### conventos y espacio urbano (parte 2)

## A 'nova e real praça' do convento da Estrela: um projecto urbano para a Lisboa mariana

Sandra Costa Saldanha .....	21
-----------------------------	----

## Importância dos Conventos no Plano da Baixa de Lisboa. Os casos do Convento de S. Domingos e do Convento de Corpus Christi

Importance of the religious Institutions in the reconstruction of Lisbon. Case studies: the Convents of São Domingos and of Corpus Christi

Maria Helena Ribeiro dos Santos .....	21
---------------------------------------	----

**El convento de San Francisco como articulador y límite de un nuevo trazado urbano en la Tarragona del s. XVIII**  
The Convent of Sant Francesc as a union and boundary of a new urban design in Tarragona in the 18th Century  
Anna Isabel Serra Masdeu ..... 22

**Os conventos na imagem urbana de Lisboa**  
The Convents in Lisbon's Urban Image  
Hélia Silva, Rita Mégre ..... 22

**O Mosteiro e a vila da Batalha: génese e evolução urbana (séc. XIV a XX)**  
The monastery and town of Batalha: origin and urban development (14th to 20th cent.)  
Sérgio Vieira, Pedro Redol, Cláudio Oliveira, Jorge Matos . 23

**O “ermamento” de Velha Goa: o abandono e desmantelamento das estruturas conventuais da antiga capital do Estado da Índia, 1759-1910**  
Sidh Daniel Losa Mendiratta ..... 24

#### **S4.**

**desamortização e transformação urbana**  
**destruction, repurposing, and urban change**  
desamortización y transformación urbana

**Dinâmicas urbanas na Lisboa Oitocentista e a extinção dos conventos: os casos de Santana e de Santa Apolónia**  
Elisabete Gama ..... 26

**Conventos suprimidos e a construção de uma nova ordem urbana no Porto**  
Suppressed convents and the construction of a new urban order in Porto  
Maria José Casanova ..... 26

**Apropriação e conversão do Mosteiro de Santa Cruz. Ensejo e pragmatismo na construção da cidade de Coimbra**  
The appropriation and conversion of Santa Cruz's Monastery. Aspiration and pragmatism in the construction of the city of Coimbra  
Margarida Relvão ..... 27

**De ciudad convento a ciudad bodega. La reutilización bodeguera de las instalaciones conventuales en Jerez de la Frontera en el siglo XIX**  
José Manuel Aladro Prieto ..... 28

**An important opportunity to equip the city: the reinvention of urban structure and the destruction of an architectural heritage**  
Annalisa Dameri ..... 28

**apresentação**  
**presentation**  
**presentación**

## **Apresentação**

Catarina Almeida Marado

CES-Universidade de Coimbra / FCHS-Universidade do Algarve

O Colóquio internacional “cidade e arquitetura conventual” realiza-se no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra nos dias 10 e 11 de Outubro de 2013. Esta iniciativa tem como objectivo reunir investigadores, nacionais e estrangeiros, provenientes de diversas áreas científicas para discutir o papel da arquitectura conventual nos processos de construção e transformação do território, da paisagem e das formas urbanas.

As ordens religiosas atingiram uma dimensão bastante considerável em todo o mundo. Atualmente, uma das faces mais visíveis dessa presença é a sua arquitetura. Mosteiros, conventos, colégios e outras casas religiosas constituem um suporte fundamental para a interpretação e divulgação da arte, da arquitectura e da cultura dos povos. Estas instituições tiveram também uma importante dimensão territorial e urbana, no entanto, esta não tem sido devidamente valorizada. Neste colóquio pretende-se explorar precisamente esta perspectiva, abordando a arquitetura conventual enquanto organismo urbano e territorial.

Na Europa medieval, as ordens monásticas foram importantes protagonistas na estabilização dos territórios, tendo funcionado também como elementos indutores de núcleos urbanos. Por outro lado, as ordens mendicantes, surgidas no início do século XIII, estabeleceram uma íntima relação com o mundo urbano.

Esta relação, que começou com a instalação dos primeiros conventos mendicantes nas cidades medievais europeias, foi claramente reforçada a partir do século XVI, com o considerável aumento do número de novas fundações impulsionadas pelo processo de reforma da Igreja. As cidades assistiram assim, a partir desse período, à constituição de densas redes conventuais que participaram de forma activa nos processos de transformação da sua configuração espacial. Algumas delas chegaram a conter várias dezenas de casas religiosas, como Lisboa, Sevilha, Nápoles, entre outras.

Simultaneamente, no contexto da expansão ultramarina europeia, esta relação ampliou-se. Nesses territórios as comunidades religiosas mantiveram e reajustaram a sua influência nos aglomerados urbanos.

Finalmente, no século XIX, em muitos países assistiu-se à extinção das ordens religiosas e à

desamortização dos seus edifícios que, no entanto, continuam a funcionar como elementos polarizadores e a promover, directa ou indirectamente, alterações nos tecidos urbanos num processo que se mantém até aos dias de hoje. É neste amplo espaço temporal e geográfico que se pretende discutir, ao longo de dois dias, a relação entre “cidade” e “arquitetura conventual”. Para tal, organizaram-se os trabalhos em quatro sessões dedicadas a três temáticas: cidade medieval e arquitetura mendicante; conventos e espaço urbano; desamortização e transformação urbana.

O presente livro de resumos das comunicações seleccionadas para este colóquio, ao qual se juntaram os sumários das palestras dos oradores convidados, serve apenas de ponto de partida para a discussão que continuará com a intervenção dos participantes em cada uma das sessões e que culminará nos debates que encerram os temas propostos.

## **Presentation**

Catarina Almeida Marado

CES-Universidade de Coimbra / FCHS-Universidade do Algarve

The International Colloquium “Monastic Architecture and the City” will take place at the Centre for Social Studies, University of Coimbra (Portugal) on the 10th and 11th of October, 2013. This initiative aims to bring together Portuguese and foreign scholars of different scientific areas to discuss the role of the religious houses in processes of construction and transformation of territory, landscape and urban forms.

The religious orders were once very widespread throughout the world. Today, one of the most visible aspects of that presence is their architecture. Monasteries, convents, colleges and other religious houses are important channels for the creation and interpretation and divulgation of art, architecture and culture, and indeed much study of the religious orders has taken place through those disciplines. These institutions also had an important territorial and urban dimension, however that has not been adequately valued. This symposium aims to explore precisely this perspective, looking at monastic architecture as an urban and territorial organism.

In Medieval Europe, the monastic orders played an important role in stabilizing territories, functioning as catalysts for the development of towns and cities. On the other hand, the mendicant orders,

which appeared at the beginning of the 13th century, developed close ties with the urban world. This relationship, which began with the establishment of the first mendicant houses in Medieval European cities, intensified in the 16th century with the expansion in the number of new foundations driven by the reform of the Church. From this period onward, dense networks of convents developed in the towns and cities, actively contributing to their spatial transformation. Some cities, such as Lisbon, Seville and Naples, contained several dozen religious houses at their peak.

Such institutions also proliferated in the context of the European overseas expansion, where the religious communities maintained and adjusted their influence in urban spaces.

Finally, in the 19th century, many countries saw the dissolution of the religious orders and the destruction or repurposing of their buildings, though they nevertheless continued to exert a polarizing effect, directly or indirectly promoting alterations in the urban fabric in a process that is still ongoing today.

It is within this broad temporal and geographic framework that this symposium will discuss the relationship between “monastic architecture” and “the city” through four sessions dedicated to three different themes: the medieval city and mendicant architecture; religious houses and the urban space; destruction, repurposing, and urban change.

The present book of abstracts of the proposals selected to this colloquium which also include the summary of the conferences of the keynote speakers is only the starting point to the discussion that will continue with the intervention of the participants in the sessions and that will end in the debates that close the themes presented to the colloquium.

**oradores convidados**  
**invited speakers**  
oradores invitados

## **Preaching, Building, and Burying: Mendicant Friars and the Reshaping of the Medieval City**

Caroline Bruzelius  
Duke University

### Abstract

The Mendicant Orders transformed the medieval city. By preaching outdoors in the piazza and market, they brought religion to public spaces of cities. They also entered into the private spaces of homes, an activity described with scathing commentary by Guillaume de Saint-Amour. As the new orders grew in number and importance, they began to adopt the architectural norms of monasticism, that is to say the structures of conventual architecture with cloisters and chapter houses; this architectural model conferred authority and prestige, but it also placed considerable stress on the urban environments in which the friars located their convents.

The adoption of large-scale architecture for their growing communities placed significant stress on the financial resources of the mendicant orders. Many houses fell into serious indebtedness. In this respect, the financial resources brought to some houses by housing offices of the Inquisition came to play an important role.

## **Em nome de Deus e de Sua Majestade: as ordens monásticas e a formação da cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves (Séculos XVI-XVIII)**

Maria Berthilde Moura Filha  
Universidade Federal de Paraíba

### Resumo

Esta comunicação trata sobre a relação entre a forma urbana dos núcleos de povoamento erigidos durante o processo inicial de ocupação do território brasileiro e a implantação da arquitetura monástica, tendo por objeto de análise a cidade sede da Capitania da Paraíba. Esta foi fundada em 1585 como parte da estratégia de colonização do litoral setentrional do Brasil, quando abrigou a representação do poder régio português e diversas ordens religiosas que marcaram suas presenças na imagem da cidade com a construção de igrejas e mosteiros.

Após a ocupação pelos holandeses, entre 1634 e 1654, a cidade ficou arruinada levando à reconstrução de seus principais edifícios, ação que se prolongou pela centúria seguinte. Nesse momento, as ordens monásticas contribuíram com a renovação da imagem urbana, ao construir templos mais “modernos” e enquadrados na

linguagem arquitetônica do barroco e do rococó, mas não tiveram influência na formação dos novos eixos de expansão, o que coube às irmandades de leigos que edificaram suas igrejas em áreas até então não incorporadas à estrutura urbana.

## **In God’s name and in the name of the King: the monastic orders and the formation of the city of Filipéia de Nossa Senhora das Neves (XVI-XVIII)**

Maria Berthilde Moura Filha  
Universidade Federal de Paraíba

### Abstract

This communication deals with the relation between the urban form of the settlements built during the initial process of occupation of Brazilian territory and the establishment of monastic architecture, having the seat city of the Captainty of Paraíba as object for analysis. It was founded in 1585 as part of the strategy for colonization of the Brazilian northern seaboard, when it sheltered Portuguese royal representation and various religious orders that marked their presence in the site image through the construction of churches and monasteries.

After the Dutch occupation, from 1634 to 1654, the city was ruined, leading to a process of reconstruction of its main buildings that lasted up to the next century. At this point, the monastic orders contributed for the renovation of the urban image, when “updated” temples were built according to the architectural languages of baroque and rococo, but had no influence on the formation of new axes for expansion, which fell to the brotherhoods lay people who built their churches in areas that had not been inserted within the urban structure.

## **The role of conventuals compounds in the Palermo’s urban renovation in the age of Counter-reformation**

Stefano Piazza  
Università degli Studi di Palermo

### Abstract

In a city like Palermo, ancient capital of the Reign of Sicily, the effect of new religious complexes born from the catholic politic of the Counter-Reformation was sudden and explosive, and it caused , between the second half of the 16<sup>th</sup> century and the first of the 17<sup>th</sup> century, a process of urban renewal never seen before.

The proposed report means to analyze, first of all, the architectural interventions from a quantitative point of view, so to render the real dimension of the phenomenon and of the role it played in the destruction of the medieval city and the creation of the modern one.

Within a general approach context, the report will also draw the main social and political dynamics associated with the remarkable architectural programs, following three fundamental aspects:

-The relationship with the ruling class, with particular regards to the powerful feudal nobility, not interested yet in the building of the large urban dwelling, but decisively involved into religious enterprises;

-The antagonism among the different orders and above all between the new (Theatines, Jesuits, Crociferi, Scolopi, Filippini) and, above all, the traditional ones (first of all Dominicans and Franciscans).

- The urban consequences, in relation not only to the new road system projects, but also to the uninterrupted state of conflict between the new religious settlements and the owners of the near buildings.

### **O convento franciscano e a construção da paisagem urbana no Brasil**

Maria Angélica da Silva

Universidade Federal de Alagoas

#### Resumo

É notória a contribuição dos franciscanos nos primórdios da colonização do Brasil, vencendo as vastidões do território e edificando uma arquitetura conventual que se destaca pela qualidade e ao mesmo tempo, pela fidelidade aos princípios do franciscanismo.

Esta memória edificada chega aos dias de hoje e cabe refletir sobre os impasses que enfrenta e as possibilidades vislumbradas de torná-la mais aderente ao presente, cumprindo a missão vigente desde os tempos de Francisco, de estar em diálogo com os habitantes das cidades.

Serão apresentadas a metodologia que foi empregada para esse estudo urbano dos conventos que vem sendo realizado há dez anos, apoiado em especial no uso da iconografia e na investigação em campo; e além disto, as propostas de reuso de duas casas conventuais. Todos estes trabalhos foram desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem do Programa de Pós

Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas.

### **Sevilla ciudad conventual, urbanismo y patrimonio**

María Teresa Pérez Cano

Universidad de Sevilla

Eduardo Mosquera Adell

Universidad de Sevilla

#### Resumen

Frente a la tradición monástica temprana de vida en comunidad apartada, determinados procesos culturales que han incidido decisivamente en el desarrollo de las ciudades, otorgaron un protagonismo especialmente intenso a la implantación en ellas de monasterios y conventos de órdenes religiosas.

La ciudad de Sevilla uno de los recintos murados y conjunto histórico urbano mayores de Europa experimentó desde 1248 hasta el marco de secularización, en la caída del Ancien Régime entre el siglo XVIII y especialmente el siglo XIX, una enorme profusión de estos edificios, situados tanto en su periferia próxima como en el interior de sus murallas. Más de noventa conventos, muchos de ellos conviviendo varios siglos, supusieron que el estrato de la ciudad conventual afectara fuertemente a la naturaleza del conjunto de la ciudad, en su sentido funcional y en su paisaje construido, asumiendo en la simbolización de su personalidad un destacado papel.

La pluralidad de órdenes y los distintos criterios de asentamiento en la ciudad ofrecieron un rico catálogo de posibilidades urbanas. Del mismo modo, la pervivencia de exconventos masculinos, algunos recuperados y la centenaria continuidad histórica de comunidades femeninas en sus cenobios primitivos, dan pie a situaciones urbanas de alto nivel patrimonial. Precisamente, la configuración de la cultura patrimonial contemporánea se produjo en simultáneo a intervenciones de muy diversas características en los edificios que perdieron su condición de conventos y monasterios. La nueva Sevilla que surgiría a partir de las desamortizaciones no se generó desde un proceso coherente, sino como una suma de muy diversas técnicas urbanísticas y arquitectónicas. Hoy constituye asimismo un patrimonio urbano adicional donde la cultura conventual ocupa un papel relevante.

## **Seville monastic city, urbanism and heritage**

Maria Teresa Pérez Cano  
Universidad de Sevilla

Eduardo Mosquera Adell  
Universidad de Sevilla

### **Abstract**

Opposite to the monastic early tradition of life in isolated communities, certain cultural processes have decisively affected to the development of the cities. They reached a special intense presence when the implantation of monasteries and convents of religious orders in them.

The city of Seville, one of the biggest walled enclosures and historical urban sites of Europe, experienced from 1248 up to the time of secularization, in the fall of the Ancien Régime. Between the 18th century and specially the 19th century, an enormous spread of these buildings, mainly placed in its near periphery as inside its walls. More than ninety convents, many of them coexisting for several centuries, elicited that the stratum of the monastic city was concerning strongly the nature of the city as a whole, in its functional sense and in its built landscape, assuming the symbolization of its personality and an outstanding paper.

The diversity of orders and the different criteria of accession in the city offered a rich catalogue of urban possibilities. In the same way, the survival of masculine convents, some recovered, and the centenary historical continuity of feminine communities in their primitive monasteries, they give course for high-level urban and patrimonial situations. Just the configuration of the patrimonial contemporary culture took place in simultaneously to interventions of very diverse features in the buildings that lost its condition of convents and monasteries. The new Seville that would arise from the secularization process was not generated from a coherent process, but as a sum of a very diverse urban development and architectural technologies. Today it constitutes likewise an additional urban heritage where the monastic culture performs a relevant paper.

## **O demolido Convento da Trindade em Lisboa: perdas e transposições simbólicas**

Raquel Henriques da Silva  
Universidade Nova de Lisboa

### **Resumo**

O Convento da Trindade, no centro histórico de Lisboa, foi um dos raros conventos que foram

integralmente demolidos, na sequência da aplicação da Lei de Extinção. Trata-se de um processo bastante peculiar uma vez que a demolição foi decisão súbita e inesperada que interrompeu o processo da readaptação que havia sido decidida e tinha projecto arquitectónico detalhado.

Não sendo ainda possível elucidar definitivamente este caso, abordarei as transformações que ocorreram no sítio do velhíssimo convento. O que pretendo não é apenas descrever a urbanização ocorrida – centrada na abertura da Rua Nova da Trindade – mas sobretudo auscultar sobrevivências físicas e simbólicas do desaparecido convento e reflectir sobre a sua imaginabilidade, no pressuposto de que, na cidade, a morte é uma subtil alquimia de transposições.

## **The demolished Trinity Convent in Lisbon: losses and symbolic transpositions**

Raquel Henriques da Silva  
Universidade Nova de Lisboa

### **Abstract**

The Trinity Convent, located in the historic centre of Lisbon, was a rare case of full demolition in the context of the Religious Orders Extinction Law. This was a very peculiar situation given the sudden decision to demolish the building, which abruptly put an end to its readaptation according to a detailed architectural project.

Although it is not possible to account completely for this case, I will analyse the transformations that occurred in the old convent's area. My intention is to not only to describe the new urbanisation – mainly related to the opening of the Rua Nova da Trindade Street – but mainly to identify physical and symbolical remnants of the old convent and to reflect on its imaginability, considering that the city is a subtle alchemy of transpositions.

**S1.**

**cidade medieval e arquitectura mendicante**  
**the medieval city and mendicant architecture**  
ciudad medieval y arquitectura mendicante

## **Early Mendicant Architecture in Medieval Hungary**

Béla Zsolt Szakács

Pázmány Péter Catholic University and Central European University

### **Abstract**

The Dominican and the Franciscan friars arrived to Hungary relatively early, in 1221 resp. 1229. Until the early 14th century, the Dominicans founded 33 male and 3 female monasteries, while the Franciscans had some 44 friaries at that time. In my lecture I intend to present shortly:

- the early history and role of the two mendicant orders in 13th-century Hungary;
- the spatial distribution of the identified friaries in the medieval country;
- the site selection of the known friaries within the structure of the towns;
- the typical architectural characteristics of Hungarian mendicant churches, with special attention to the choir, the nave, and the relation of these separate spaces.

The presentation is partially based on the newest results of historical research related to the early history of the mendicant orders in Hungary. The analysis of the architectural part is the result of my own researches during the last years.

### **Keywords**

Mendicants, Hungary, 13th-century, site selection, church architecture

## **Orígenes y procesos urbanos de los conventos franciscanos medievales en la Italia central**

Ana María Jiménez Jiménez

Escuela Técnica Superior de Arquitectura Sevilla

### **Resumen**

En el siglo XIII la sociedad medieval estaba sumida en una profunda crisis y transformación. Es en este momento cuando surgieron los órdenes mendicantes, entre ellas los franciscanos, que guiados por un espíritu de pobreza, predicaron una práctica vital del evangelio y se aproximaron al individuo para adoctrinarlo. Sus asentamientos, que en los primeros años tuvieron carácter precario y provisional, debido a la itinerancia de sus vidas, se convirtieron pronto en sedes fijas. Pasaron de vivir como nómadas, a fijar su residencia en lugares determinados, con una posición estratégica en zonas de desarrollo y

expansión urbana, para posteriormente situarse en las zonas intramuros, próximos al centro de la ciudad.

Así, los conventos franciscanos en su búsqueda de adoctrinamiento de la población, se instalaron dentro de las ciudades con iglesias de grandes dimensiones para acoger a los laicos. Sus construcciones se realizaban con materiales locales, casi siempre a vista, dominando el paisaje urbano debido a su envergadura pero sin destacar entre los edificios colindantes por su estructura, tratamiento de fachada o forma.

En la comunicación se analiza la relación entre el convento franciscano y la ciudad medieval en los orígenes de la orden, a través de distintos ejemplos en ciudades de regiones de la Italia central (Umbría, Toscana, Abruzzos y Lacio), haciendo uso de imágenes, grabados y cartografías históricas.

### **Palabras clave**

Conventos franciscanos, Italia central, ciudad medieval, procesos urbanos

## **Origen, urban and architectural processes of medieval convents in central Italy**

Ana María Jiménez Jiménez

Escuela Técnica Superior de Arquitectura Sevilla

### **Abstract**

Medieval society was plunged in a deep crisis and experienced a serious transformation process in the thirteenth century. The mendicant orders appeared in this context. Among them were the Franciscans, who professed the vow of poverty. These friars promoted a vital practicing of the sacred Scriptures and approached the individuals in order to indoctrinate them.

As a consequence of their nomadic life style, Franciscan settlements were temporary and precarious in their first stages. But soon they created fixed establishments. They placed in strategic locations in areas of development and urban expansion, and later they moved to intramural areas, near the urban centers. Thus, Franciscan convents with large churches were constructed across Europe in order to indoctrinate the population.

The Franciscan buildings were made with local materials. These convents dominated the urban landscape because of their massive size, but did not stand out from the surrounding buildings

because of their architectural structure, façade finishing or shape.

This paper presents the origin of the franciscan convents in the Medieval urban centers. With this purpose we have analyzed different convents in cities of central Italy (Umbria, Tuscany, Abruzzo and Lazio) using pictures, engravings and historical maps.

### **O convento de S. Domingos e o plano urbano do Porto entre os séculos XIII e XVI**

José Ferrão Afonso

Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa

#### Resumo

José Mattoso salienta o carácter mais institucional dos Dominicanos, quando comparado com o mais volátil espírito franciscano. Certo é que, no Porto, o convento de S. Domingos, fundado em 1238 a pedido do Bispo D. Pedro Salvadores, iria ter, sobretudo até ao século XVI, um papel profundamente institucional na política cidadina e uma profunda influência no plano urbano.

Os Dominicanos instalaram-se na cintura periférica do vale do rio da Vila, a poente da cidade murada românica e perto de uma das suas portas. Como era tradição da implantação mendicante, o local era junto de vias muito importantes: a que, partindo da cidade, se dirigia à costa marítima e ao Ave e outra, perpendicular a ela, que se orientava para norte e se articulava com a estrada romana de Braga. O rio Douro também ficava próximo e, desse modo, o convento dominava não só o acesso ocidental à cidade, como a zona portuária e os percursos do vale. Em 1320, os trabalhos de construção estavam provavelmente concluídos, com o remate de um vasto alpendre-praça, adossado à igreja, que desempenhará um importantíssimo papel na vida política local. Com efeito, é por essa época que o Concelho, embora sempre controlado pela Coroa, surge como impulsionador de uma série de alterações importantes da política cidadina; elas terão tradução no plano, com um acelerar da aproximação ao porto fluvial da zona ribeirinha e uma progressiva secundarização da antiga cidade episcopal românica.

Ao longo de todo o século e até à compra do senhorio episcopal por D. João I em 1405, a Coroa e o Concelho, seu aliado, irão prosseguir num contínuo e tenaz minar dos poderes senhoriais da Mitra; nessa acção, os Dominicanos auxiliarão os

homens bons e é bem provável que tenha contribuído para a criação de algumas das matrizes ideológicas do município. Protagonismo que se traduzirá numa posição nuclear do plano urbano; se a importância dos Dominicanos decrescerá – em favor dos Franciscanos – a partir do século XV, quando a cidade, após a compra de D. João I, se torna um senhorio colectivo dependente do rei, na primeira metade de Quinhentos, contudo, eles serão ainda determinantes na urbanização da antiga zona periférica, maioritariamente constituída por hortas, em que se tinham instalado trezentos anos antes.

Palavras-chave

Dominicanos, Porto, Plano, séculos XIII-XVI

### **S. Domingos e Santa Clara como conjuntos estruturantes para o desenvolvimento da malha urbana no quadrante noroeste da cidade de Évora (séc.s XIII/XV)**

Maria do Céu Tereno, Maria Filomena Monteiro

Universidade de Évora e Câmara Municipal de Évora

#### Resumo

Évora é dominada durante quase doze séculos por diferentes povos com culturas e origens muito díspares: romanos vindos do Mediterrâneo, godos do Norte da Europa e por último, no ano de 715, por muçulmanos oriundos do Norte de África. A religião cristã foi aqui introduzida, durante o período de ocupação romana, assumindo protagonismo e práticas diferenciadas de acordo com a crença religiosa dos diferentes ocupantes. No início do séc. a área urbana está já totalmente amuralhada e os antigos Arrabaldes integraram plenamente a nova malha urbana. Por razões de defesa permanecem os espaços livres anexos à recém-construída muralha, que serviam também como locais de pastagem. As cercas das casas religiosas constituem-se como reservas de terrenos livres de edificações.

As áreas ocupadas pelos complexos religiosos cristãos (S. Francisco, S. Domingos e St<sup>a</sup>. Mónica fundados durante os séculos XIII e XIV, St<sup>a</sup>. Clara, Paraíso e S. João Evangelista, durante o século XV) vão sendo cada vez menores nas fundações mais recentes. O Convento de São Domingos de Évora foi fundado, segundo a crónica da respetiva Ordem, na sequência de outros cenóbios, em 1286. A fundação em Évora do antigo Mosteiro de

Santa Clara data de 1452 foi de iniciativa do Bispo de Évora D. Vasco Perdigão.

Neste sentido pareceu-nos revestir-se de importância para a preservação da memória das gerações que nos antecederam o conhecimento e valorização dos vestígios remanescentes das antigas ocupações de cariz religioso.

Palavras-chave

Preservação, Património, Religião, Urbanismo

### **S. Domingos and Santa Clara as sets for the structural development of the urban area in the northwest quadrant of the city of Évora (XII / XV centuries) - Portugal**

Maria do Céu Tereno, Maria Filomena Monteiro  
Universidade de Évora e Câmara Municipal de Évora

Abstract

Évora is dominated for nearly twelve centuries by different people with different origins and cultures: Romans coming from the Mediterranean, Goths from northern Europe and finally, in 715, by Muslims from North Africa. The Christian religion was introduced here during the Roman period, assuming role and practices differentiated according to the religious beliefs of different occupants.

At the beginning of the century the urban area is already fully walled and old "Arrabaldes" integrated the new urban fabric. For the reasons of defending the free spaces remain attached to the newly built wall, which also served as places of pasture. The fences of the religious houses are built as land reserves free of buildings.

The areas occupied by complex religious Christians (St. Francis, St. Dominic and St.ª. Monica founded during the thirteenth and fourteenth centuries, Sta. Clara, Paradise and St. John the Evangelist, during the fifteenth century) are being increasingly smaller in the recent foundations.

The "Convento de São Domingos" in Évora was founded, according to the Chronicle of the respective Order, following other monasteries, in 1286. The foundation of the old "Mosteiro de Santa Clara" in Évora, 1452 was the initiative of the Bishop of Évora D. Vasco Perdigão.

In this sense it seemed be of importance for the preservation of the memory of the generations that preceded us the knowledge and appreciation of the remaining traces of ancient occupation of a religious nature.

Keywords

Conservation, Heritage, Religion, Urbanism

### **Settlement strategies of the Dominicans in Palermo from the Middle Ages to the late Baroque**

Domenica Sutera

Dipartimento di Architettura Università degli Studi di Palermo

Abstract

This paper sets out some reflections on the settlement strategies pursued by the Dominicans in Palermo between the founding of the first convents (14th century) to the 17th and 18th centuries substantial changes as a result of the expansion and renovation projects imposed by the Counter-Reformation. The research focuses on the design and construction history related to the male and female buildings pertaining to the Order – San Domenico and Santa Cita (Dominicans), Santa Caterina and Santa Maria della Pietà (Dominican Sisters) –, implanted in the city center or at least in strategic locations, adjacent to the headquarters of the civil and municipal power, thus playing an important role in the redefinition of wide monumental urban spaces over time.

As for the male convent the new measures restored an entire city block, divided along the north-east part of Via Squarcialupo - Bambinai behind the sea, through the expansion of the two fifth-sixth-centuries adjacent convents. The resulting monumental reconfiguration, by means of the building of different contiguous cloisters and grandiloquent churches, ended up renovating an entire portion of the city. The eighteenth-century-like arrangement of an "imperial" square – in front of the new prospectus of the order most important site – was the result of the entire project. The changed orientation of Dominican ecclesiastical facades – already documented in a project phase – and the different location of the main views in relation to the changing urban configurations, testifies of a mutual dialogue between the Order's architecture and the developing of the city over the centuries.

Keywords

Dominican Order, convents, urban transformations, Palermo, XIV-XVIII centuries

**S2.**

**conventos e o espaço urbano (parte 1)**  
**religious houses and urban spaces (part 1)**  
conventos y espacio urbano (parte 1)

## **A dinâmica da ocupação do espaço em Lisboa pela Companhia de Jesus**

José Manuel Garcia

Gabinete de Estudos Olisiponenses - CML

### Resumo

Entre 1542 e 1759 a Companhia de Jesus ocupou várias áreas em Lisboa de acordo com uma estratégia adaptada no limite das suas possibilidades às necessidades de crescimento que foi sentido. Nesta comunicação mostramos como se efetuou o progressivo alargamento da presença dos jesuítas na capital portuguesa, verificando como a dinâmica de tal processo visou a ocupação de construções em partes da cidade situadas em locais que iam desde a centralidade a periferias por onde passavam vectores da expansão urbana.

Os jesuítas começaram por se instalar em 1542 num convento manuelino da Mouraria, que em 1553 passou a ser colégio e ficou conhecido por Santo Antão-o-Velho depois de em 1593 o terem abandonado para ir para o colégio muito mais amplo e construído de raiz na cerca dos Lázaros, que ficou conhecido por Santo Antão-o-Novo. Entretanto a Companhia de Jesus dominou em 1553 a zona onde estava a ermida manuelina de São Roque, no Bairro Alto, transformando-a na vasta casa professa de São Roque que foi sendo construída nos anos seguintes.

O engrandecimento da instituição religiosa aqui em causa levou a que em 1603 se tivesse começado a edificar na quinta do Monte Olivete, numa região chamada Cotovia, uma casa do noviciado de invocação de Nossa Senhora da Assunção.

Ainda antes da sua extinção os jesuítas fundaram o colégio de São Francisco Xavier, em sítio vizinho ao Campo de Santa Clara, e uma casa do noviciado das Missões da Índia, em Arroios.

### Palavras-chave

Companhia de Jesus, jesuítas, Lisboa, jesuítas em Lisboa

## **Mosteiros, conventos e colégios na consolidação urbana de Ponta Delgada**

Antonieta Reis Leite

EUAC

### Resumo

A malha urbana de Ponta Delgada integra um total de sete estruturas conventuais que, ainda hoje,

marcam profundamente a sua morfologia e paisagem. A comunicação proposta pretende discutir de que modo a inclusão destas estruturas veio contribuir, progressivamente e à medida que estas se desenharam, para a transformação em espaço urbano de um território nascido e estruturado como área agrícola.

Para tal analisar-se-á como é que estes complexos se impuseram ou se conciliaram com a matriz territorial e agrícola pré-existente, uma matriz fortemente geometrizada, resultante do processo de distribuição/colonização da terra e da legislação quatrocentista de ordenamento de território que lhe estava associada.

Vila em 1499 e cidade em 1546, Ponta Delgada implanta-se num território único no contexto geográfico da ilha de São Miguel (Açores). As características particulares da zona ditaram o rápido desenvolvimento e exploração da área e, conseqüentemente, a célere consolidação do núcleo urbano que serviu de “cabeça” a todo o processo. De 1525 data a entrega da capela de Nossa Senhora da Conceição aos franciscanos, que aí fundaram o primeiro convento da vila e cuja implantação veio a delimitar a urbe pelo poente. O Colégio Jesuíta de Todos os Santos foi a última destas estruturas a implantar-se na cidade, já em 1592, ordenando o setor norte da malha urbana e determinando o seu limite nessa direção por um longo período de tempo. Entre estas duas datas, as outras cinco estruturas conventuais, contribuíram também decisivamente para a definição e consolidação deste espaço urbano.

### Palavras-chave

Ponta Delgada, Açores, estruturas conventuais, ordenamento do território, urbanização

## **Monasteries, convents and colleges in urban consolidation of Ponta Delgada**

Antonieta Reis Leite

EUAC

### Abstract

The foundation of Ponta Delgada took place in 1499, although the area had been settled before for agriculture usage, probably around 1474 when the central power improved the occupation process of the Azores archipelago, combining the settlement process with a simple but efficient set of rules regarding land ordinance.

Ponta Delgada's area was not conceived like an urban space in the first place, but as an agricultural

land, and that can still be observed on its urban fabric, which is complying with the rules that emerged in 1474 regulating the Azorean occupation process.

Ponta Delgada's urban fabric incorporates a total of seven monastic structures that, even today, shape its urban morphology and landscape. The goal of this paper is to bring out to discussion how did the inclusion of these structures contributed for the transformation on urban space of an area born and originally structured as agricultural land.

In order to do so it is important to analyze the previous morphology of that territory and how these architectonic complexes imposed them self's into a pre-existing settlement pattern, strongly geometrized, based on the agricultural system of wheat cultivation.

In 1525 the municipality provided the chapel of Nossa Senhora da Conceição to the Franciscans, in there they founded the first convent of the town, defining the urban limit to the west. The Jesuit Colégio de Todos os Santos was the last one to be constructed, in 1592, ordering the territory at the north sector of the urban space and determining its limit in that direction for a long period of time.

Between these two dates, the other five structures, also contributed significantly to the establishment and consolidation of urban space.

#### Keywords

Ponta Delgada, Azores, monastic structures, land ordinance, urbanization

### **Um percurso pelos contextos urbanísticos dos frades menores no Brasil colonial**

Isabel Norton

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

#### Resumo

O objectivo da comunicação é a apresentação para discussão dos resultados preliminares de um trabalho de recolha e estudo in loco aos núcleos urbanos onde os frades menores se instalaram no Brasil colonial, os quais, constituirão a base de uma investigação de doutoramento por mim iniciada sobre as tipologias da inserção urbana das casas franciscanas e o modo como influíram na estruturação do desenho das cidades.

Sem perder a noção do conjunto, proponho restringir o enfoque a três casos: Igarassú, Itanhaém e São Cristóvão. Essa escolha deve-se ao modo semelhante e inequívoco como nestas

cidades os conventos franciscanos têm um papel determinante na conformação urbana.

O estabelecimento dos conventos franciscanos evidencia uma concepção de cidade alicerçada não só nos seus desígnios pastorais como também na intencionalidade das suas implantações, denotando uma vontade clara de intervir, tirar partido e concorrer no seu desenvolvimento e expansão a partir de um modo de actuação que, sem procurar sistematizações, agiria de acordo com o sítio.

Na comunicação será utilizada informação documental e monográfica existente, assim como todo o material cartográfico e fotográfico entretanto recolhido. De modo a auxiliar a apresentação será elaborado material próprio que também permitirá aferir os métodos de investigação, o discurso e as ferramentas que futuramente me proponho utilizar.

#### Palavras-chave

Convento, Forma Urbana, cidade, Frades Menores, Brasil Colonial

### **An route throught the urbanistic contexts of the franciscans in the colonial Brasil**

Isabel Norton

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

#### Abstract

The aim of this communication is to bring to debate the preliminary results of a research work and in loco study regarding the urban villages where the Franciscan Convents settled down in colonial Brazil. These achievements will be the basis of a doctoral investigation initiated by me regarding the typologies of urban insertion of the Franciscan monasteries and the way they influence the cities' growth.

Without losing track of the ensemble, I propose set focus on three cases: Igarassú, Itanhaém e São Cristóvão. These choices are due to the similar and unequivocal way that the Franciscan convents have such a determining role in these cities' urban scheme.

The establishment of Franciscan monasteries highlights a conception of city built not only on its pastoral designs but also on its intentional placement, indicating a clear will to intervene, to take advantage and compete in its development and expansion from a *modus operandi* that, not looking to systemize, would act according to each site.

This communication will be supported with documental and monographic information, as well as photographic and cartographic material recently collected. To assist the presentation original material will be produced that will allow the assessment of research methods, discourse and tools that I intend to use in the future.

### **O Colégio do Espírito Santo e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição ou de São Paulo em Diu como variável do processo de povoamento numa cidade colonial no Oriente**

Nuno Grancho

Universidade de Coimbra (IIIUC e CES)

#### Resumo

A religião é cerne para a compreensão do valor dos edifícios religiosos como testemunho da sua natureza primordial e do seu carácter coletivo na cidade de influência portuguesa e, neste caso, do seu valor na fundação e transmissão de ideias para o espaço urbano.

O colégio do Espírito Santo e igreja de Nossa Senhora da Conceição ou de São Paulo em Diu é das mais notáveis igrejas da Ásia, dos mais importantes edifícios de arquitetura cristã fora da Europa e exemplar fundamental na arquitetura indo-portuguesa, isto é, um fenómeno essencial de hibridismo na arquitetura portuguesa no Oriente. Após a sua construção (1601-1606), era apenas um edifício isolado no extremo oriental da ilha e cidade de Diu, no meio da "terra de ninguém" entre o povoado guzerate e a fortaleza de São Tomé.

Com o estabelecimento das ordens religiosas fora de portas da fortaleza (segunda metade do século XVI), igreja e colégio catalisaram e geraram forma urbana, no sentido estrutural mas também na breve conjuntura, gerando a largueza da cerca, atraindo esparso casario, dando lugar a espaços abertos que proliferaram pelo hábito de conjugar terrenos disponíveis para abrir praças, rematar ruas e estimular o povoamento para uma hipotética cidade europeia em Diu. Estes edifícios regularam e condicionaram todo o espaço urbano colonial, nos vários momentos urbanos secundários em que Diu se desdobrou até ao dealbar do fim do Império. O objetivo deste texto é caracterizar esta arquitetura e cidade e discutir-lhe as causas e as circunstâncias.

#### Palavras-chave

Diu, arquitetura, cidade, religião

### **The Augustinian nuns of Santa Caterina dei Sacchi in Venice and the growth dynamics of the urban fringe**

Ludovica Galeazzo

Scuola dottorale interateneo Iuav-Ca' Foscari in Storia delle Arti, Venice

#### Abstract

The research investigates one of the least studied and long-forgotten convent complexes in the northern fringes of Venice: the Augustinian church and convent of Santa Caterina dei Sacchi. Best known for its celebrated masterpieces of Venetian painting, it played a leading role in the processes of urban redevelopment and land reclamation which materialized in the end of the sixteenth century when the Fondamente Nuove was developed at.

The increase of women being forced to enter monastic communities, especially of daughters from oligarchic families, to the point that the convents refused to accept cittadini members, had, as a result, the rise of the prosperity and economic power of the convent. This was at the base of the political and entrepreneurial strategy of the nuns, which converted the reclaimed lands into houses, warehouses and workshops to rent. Thus, the area became an important site for major trade and economic activities for patricians and rich citizens such as the Ragazzoni, Zane, and Enzo.

This project aims at digitally reconstructing the process of urbanization and the estate operations with which the Augustinian nuns were involved, through diverse sources (familial and ecclesiastical institutions' archives, in addition to the cartographic and textual documents of the major magistrates) exploring the liveliness and the activities of an urban boundary.

#### Keywords

Santa Caterina dei Sacchi, Venice, Augustinian nuns, historical GIS, virtual reconstruction

**S3.**

**conventos e o espaço urbano (parte 2)**  
**religious houses and urban spaces (part 2)**  
conventos y espacio urbano (parte 2)

## **A ‘nova e real praça’ do convento da Estrela: um projecto urbano para a Lisboa mariana**

Sandra Costa Saldanha

Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja

### Resumo

Motivada pelo conhecimento de uma planta onde se propõe, em 1791, a abertura de uma praça fronteiria ao convento do Santíssimo Coração de Jesus à Estrela, a presente proposta de comunicação visa avaliar a sua importância e impacto urbano.

Projeto que contemplava a reordenação do espaço e o alargamento da área edificada para nascente, previa um imponente coroamento para a nova praça, à maneira do planeamento da cidade barroca, pontuado ao centro pela fachada da igreja. O complexo conventual funcionava, assim, como organismo de forte impacto e elemento polarizador daquele núcleo urbano. Ampliando o efeito já por si retórico da arquitetura, mas favorecendo também a contemplação do mais emblemático empreendimento do reinado de D. Maria I, o projeto assume-se de particular relevância, mormente no quadro da arquitetura conventual carmelita.

Solução reguladora do espaço, cenográfica e monumental, a circunstância de prever também a abertura de uma grande praça (e com isso o total isolamento do complexo), clarifica quanto à vontade de implementar ali um polo ativo de urbanização. Oferecendo uma nova razão de ser ao conjunto, a intencionalidade subjacente a este projeto amplia, por outro lado, o seu próprio alcance e significado. Com efeito, a praça idealizada desenha-se aqui como um novo centro de poder, ancorado numa encomenda de Corte. Claramente à margem da grande empresa pombalina, não se resumia à edificação de mais um cenóbio para carmelitas descalças, mas fixava, em definitivo, um símbolo inequívoco e marco do desenvolvimento da cidade mariana.

### Palavras-chave

Convento da Estrela, D. Maria I, Lisboa pós-terramoto, Praça, Carmelitas descalças

## **Importância dos Conventos no Plano da Baixa de Lisboa. Os casos do Convento de S. Domingos e do Convento de Corpus Christi**

Maria Helena Ribeiro dos Santos

Instituto de História da Arte da FCSH/UNL

### Resumo

A reconstrução de Lisboa pós-terramoto no século XVIII é um exemplo deveras interessante que nos permite avaliar o impacto dos edifícios religiosos enquanto referências urbanas importantes no processo de elaboração do novo plano para a cidade destruída.

Na verdade reedificar a cidade na sua localização anterior preservou muitas das suas memórias antigas. O método equacionado por Manuel da Maia, Engenheiro-mor do Reino e Guarda-mor da Torre do Tombo, na sua “Dissertação” mostra bem a complexidade desta opção, e como foi idealizado e desenvolvido o processo para viabilizar no terreno um novo traçado urbano regular. Neste contexto, como foram consideradas as igrejas paroquiais e as casas religiosas nas várias hipóteses apresentadas por Manuel da Maia? Sabe-se que a metodologia seguida tomou como alternativa-base a manutenção dos templos nos locais antigos, ou a possibilidade de ignorar esta situação. Não é assim por acaso que esta condição foi gerida como um elemento diferenciador essencial nos exercícios sobre a renovação da cidade.

Ao contrário do que comumente se pensa, comprova-se que as principais referências mantidas na malha refeita da cidade são efectivamente as igrejas paroquiais ou conventuais, em locais mais ou menos próximos dos antigos. De que forma o projecto aprovado se propunha tratar os Conventos existentes? Para discussão deste tema analisam-se em detalhe dois casos exemplificativos: o Convento de S. Domingos na Praça do Rossio e o Convento de Corpus Christi, que ocupa a totalidade de um quarteirão na retícula da zona baixa, paredes-meias com a igreja paroquial reconstruída de São Nicolau.

### Palavras-chave

Lisboa, Século XVIII, Reconstrução, Baixa Pombalina, Conventos

## **Importance of the religious Institutions in the reconstruction of Lisbon. Case studies: the Convents of São Domingos and of Corpus Christi**

Maria Helena Ribeiro dos Santos

Instituto de História da Arte da FCSH/UNL

### Abstract

The post-earthquake reconstruction of Lisbon in the eighteenth century is quite an interesting example, because it allows us to evaluate the

impact of the religious buildings as major urban references in the elaboration of the plan for the destroyed city.

In fact, to rebuild Lisbon in its previous location has preserved many of its memories. The method set out by Manuel da Maia - Engenheiro-mor of the Kingdom and Guarda-mor of the archives of the Torre do Tombo - in his "Dissertação" illustrates the complexity of this option, and how were conceived and developed an innovative procedures to make feasible the new regular plan. In this context, how were treated the parochial churches and the monastic institutions as shown in the several hypothesis presented by Manuel da Maia? It is known that the basic alternatives considered were to maintain the churches in their previous locations, or the possibility to ignore this restriction. Therefore it was not by chance that this condition was managed as an essential differentiating element in the exercises elaborated for the city renewal plan.

On the contrary of what is often stated, it can be verified that the main preserved landmarks in the rebuilt Lisbon are the parochial and monastic churches that sat precisely on the same old sites or near them. In what ways did the approved plan dealt with the Monasteries? To discuss this subject two study cases are presented in detail: the Convents of São Domingos in the Rossio Square, and The Convent of Corpus Christi that occupies a whole block in the regular pattern of the lower area, in the vicinity of São Nicolau's parochial church.

### **El convento de San Francisco como articulador y límite de un nuevo trazado urbano en la Tarragona del s. XVIII**

Anna Isabel Serra Masdeu

Departamento de Historia e Historia del Arte -  
Universidad Rovira y Virgili de Tarragona

#### Resumen

En la comunicación propuesta se quiere presentar el papel que ejerció el convento de San Francisco de Tarragona (s. XVI) como límite de una de las nuevas arterias que definirían esa ciudad costera de finales del siglo XVIII. El convento sufriría en el siglo XVIII un derribo parcial debido a la explosión de un polvorín cercano que transformó su apariencia. La presencia de este convento junto con la del Hospital renacentista y la iglesia jesuita de San Agustín ayudarían a perfilar y definir el

diseño de una nueva vía clave para la posterior reordenación urbana del siglo XIX. La nueva vía, llamada Rambla de San Carlos (o Rambla Vieja tal como se la conoce hoy en día) fue decisiva para romper parte de murallas y baluartes que cerraban el núcleo antiguo de esa ciudad medieval costera.

#### Palabras clave

Convento, Tarragona (Spain), urbanismo s. XVIII

### **The Convent of Sant Francesc as a union and boundary of a new urban design in Tarragona in the 18th Century**

Anna Isabel Serra Masdeu

Departamento de Historia e Historia del Arte -  
Universidad Rovira y Virgili de Tarragona

#### Abstract

In the communication it is explained the role that the Convent of Sant Francesc in Tarragona had as a limit of one of the new arteries which defined this coastal city at the end of the 18th Century. In the 18th Century the Convent suffered a partial demolition caused by an explosion of a near powder keg. This transformed its appearance. The existence of this Convent, the Renaissance Hospital and the Jewish church of Sant Agustí (and Santa Clara Convent) helped to shape and define the design of a key new way for the subsequent urban planning of the 19th Century. The new way, known as Rambla de Sant Carles (or Rambla Vella as it is known nowadays) was vital to break part of the wall and bastions which enclosed the old quarter of this medieval coastal town.

### **Os conventos na imagem urbana de Lisboa**

Hélia Silva, Rita Mégre

Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Património Cultural

#### Resumo

Em Lisboa, os conventos foram e ainda são edifícios de caráter excepcional que, desde a Idade Média, se constituíram como marcos simbólicos da cidade e polos de transformação urbana. Edificados até finais do século XVIII, impuseram-se pela sua localização privilegiada, pela sua escala, pela sua relevância arquitetónica e artística, pela sua natureza espacial, pelas suas diferentes

ocupações, pelas histórias acumuladas no tempo longo da História.

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os primeiros resultados de uma das linhas de investigação do projeto “Da cidade sacra à cidade laica: a extinção das ordens religiosas e as dinâmicas de transformação urbana na Lisboa do século XIX”, iniciado em Maio de 2013. Proceder ao levantamento exaustivo e à georreferenciação de todas as casas religiosas construídas em Lisboa até finais do século XVIII constitui uma ferramenta essencial para entender a sua real importância na imagem e no urbanismo da cidade ao longo dos últimos 450 anos e permite-nos fazer as mais variadas leituras em diferentes tempos históricos.

Como evoluiu no território a implantação de mosteiros, conventos, colégios, recolhimentos e hospícios, como se distribuíam as diferentes ordens religiosas na cidade, que dinâmicas urbanas resultaram, a partir de 1834, da venda e reafecção de edifícios e da ocupação das cercas conventuais, são algumas das questões a que procuraremos dar resposta.

Para concluir, o diagnóstico do momento atual - os edifícios existentes, suas funções, constrangimentos e desafios à sua salvaguarda.

#### Palavras-chave

Lisboa, conventos, urbanismo, ordens religiosas, património

### The Convents in Lisbon’s Urban Image

Hélia Silva, Rita Mégre

Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Património Cultural

#### Abstract

In Lisbon, the convents were and still are, buildings of exceptional character, becoming, since the middle age, symbolic landmarks of the city and centers of urban transformation. Built until the 18th century, the convents established themselves due to their prime location, scale, architectural and artistic relevance, by their spatial properties, by the stories told throughout history.

This paper’s main goal is to present the first results of one of the project’s “From sacred city to secular town. The extinction of religious orders and the dynamics of urban transformation in the 19th century Lisbon” line investigation. The surveying and geocoding of all of Lisbon’s religious houses built until the late 18th century, is an essential tool

which allows us to understand the importance of these buildings in the city’s image and urbanism for the last 450 years. It also enables us to make various analyses in different historical moments.

How the implementation of monasteries, convents, schools, hospices has evolved, how the religious orders were distributed in the city, which urban dynamics resulted, from 1834 onwards, from the selling and reutilisation of these buildings and their grounds, are some of the questions we look forward to answer.

To conclude, the present diagnosis – the existing buildings, their functions, constraints and the challenges we face in their preservation.

#### Keywords

Lisbon, Convents, Urbanism, Religious Orders, Heritage

### O Mosteiro e a vila da Batalha: génese e evolução urbana (séc. XIV a XX)

Sérgio Vieira, Pedro Redol, Cláudio Oliveira, Jorge Matos

Mosteiro de Santa Maria da Vitória

#### Resumo

A vila da Batalha surgiu e estruturou-se em função da grande obra de patrocínio real que foi o mosteiro de Santa Maria da Vitória, começado a executar pouco antes de 1388. Nesse sentido, a casa conventual dominicana da Batalha representa uma exceção à implantação das fundações mendicantes, de preferência, em meio citadino, tendo assumido um papel determinante na estruturação da malha urbana circundante, tanto durante a vigência do convento como após a sua extinção, em 1834.

Serão analisados, por um lado, o contexto da origem e evolução urbana da Batalha, em estreita articulação com as transformações sofridas pelo mosteiro e pelo seu próprio território, até à última ampliação/remodelação, cerca de 1560, e, por outro lado, a desestruturação da malha de Antigo Regime, iniciada com o restauro e as demolições do mosteiro, a partir de 1841, e consumada durante o período do Estado Novo, com a emergência, na década de 1960, de uma nova realidade urbana e viária em torno do monumento.

A análise proposta materializa-se na modelação tridimensional do terreno e dos edifícios

conventuais, assente na crítica das fontes escritas, iconográficas e cartográficas disponíveis.

O trabalho a apresentar resulta, por um lado, de uma encomenda de investigação da Direção-Geral do Património Cultural destinada à produção dos filmes para o tema introdutório do Centro de Interpretação do Mosteiro da Batalha sobre o seu território e paisagem, e, por outro lado, de uma dissertação de mestrado apresentada à Universidade de Évora.

#### Palavras-chave

Estado Novo, mosteiro, paisagem, território, restauro monumental

### **The monastery and town of Batalha: origin and urban development (14th to 20th cent.)**

Sérgio Vieira, Pedro Redol, Cláudio Oliveira, Jorge Matos

Mosteiro de Santa Maria da Vitória

#### Abstract

The town of Batalha arose and evolved in close dependence from the great royal works of the monastery of Santa Maria da Vitória, started shortly before 1388. In fact the Dominican house of Batalha is an exception to the preferred settlement of the beggar orders in towns and cities and it has assumed a central role in the configuration of the surrounding urban context, both during the monastery rule and after its abolishment in 1834.

The context of the urban origin and evolution of Batalha will be looked into in close relationship to the changes undergone by the monastery and its own territory until its latest enlargement/reconfiguration around 1560. Dissolution of the Ancien Régime urban context, started in 1841 upon restoration and demolition of relevant parts of the monastery and finally achieved during the period of Estado Novo (1933-1974), will also be scrutinized.

The proposed analysis was carried out on 3D modelling of the territory and monastery buildings and stands on the scrutiny of the available written and iconographic sources including maps.

This is largely the result of a commission by Direção-Geral do Património Cultural aimed at movie production for the interpretation centre of the Monastery of Batalha, on the one hand, and of a master's thesis discussed at the University of Évora.

#### Keywords

Estado Novo, monastery, landscape, territory, monument restoration

### **O “ermamento” de Velha Goa: o abandono e desmantelamento das estruturas conventuais da antiga capital do Estado da Índia, 1759-1910**

Sidh Daniel Losa Mendiratta

Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação, Universidade Lusófona do Porto

#### Resumo

O processo de decadência e perda de população de Velha Goa começou cedo no século XVII. Durante o período Pombalino, ordenou-se a reconstrução da cidade tendo em vista o seu repovoamento, mas o desígnio falhou e, ao invés, procedeu-se ao primeiro dos abandonos e desmantelamentos sistemáticos de grandes edificações da cidade pelo Estado: o Colégio de São Roque, dos jesuítas. O processo de abandono, expropriação e desmantelamento das várias outras estruturas afectas ao clero regular e secular foi um processo que decorreu no, essencialmente entre 1835 e 1900, numa altura em que a antiga capital do Estado da Índia estava já praticamente submersa por extensos palmeirais e vegetação. Atingiu o seu pico, por assim dizer, com o relatório “Garcez Palha”, na qual se seleccionaram quais as estruturas da cidade e ainda da ilha de Tiswadi que deveriam ser completamente desmanteladas e os seus materiais reaproveitados para obras em curso, nomeadamente na nova capital, Pangim. Nesta apresentação, será descrito esse processo de abandono e desmantelamento e também os primeiros esforços de conservação do património, acções que acabariam por conduzir à instituição do Real Museu da Índia Portuguesa (1895) e à Comissão Permanente de Arqueologia (1897), acontecimentos também associados à crescente importância das exposições públicas do corpo de São Francisco Xavier para a construção identitária da sociedade Goesa.

#### Palavras-chave

Goa, Índia, Arquitetura, Cidade, Convento

**S4.**

**desamortização e transformação urbana**  
**destruction, repurposing, and urban change**  
desamortización y transformación urbana

## **Dinâmicas urbanas na Lisboa Oitocentista e a extinção dos conventos: os casos de Santana e de Santa Apolónia**

Elisabete Gama

Gabinete de Estudos Olisiponenses

### Resumo

A extinção das casas conventuais, em 1834, mais do que o culminar de um conjunto de perseguições religiosas, constituiu o início de um longo percurso de atribuição de novos usos a um vasto património desamortizado, na posse das comunidades regrentes, em particular das mendicantes. Essa transição foi tudo menos pacífica e nem todos saíram ilesos, sobretudo na capital, onde as edificações chegavam quase à centena. Tal foi o caso dos conventos femininos de Santana e de Santa Apolónia, que figuram entre os demolidos. O Convento de Santana, da Ordem Terceira, fundado com o patrocínio de D. Catarina de Áustria (1561) a partir de um recolhimento de mulheres, depois de vicissitudes várias, acabou por ceder ao novo Instituto Bacteriológico Câmara Pestana (1896). O edifício setecentista de Santa Apolónia, que teve o patrocínio de D. Isabel da Madre de Deus, religiosa que veio de Vila Viçosa com a D. Luísa de Gusmão, depois de 1640, foi extinto ainda em 1833. As freiras Clarissas recolheram ao Convento de Santana e viram a casa de Santa Apolónia servir, sucessivamente, de asilo (Casa Pia) e de estação de passageiros do caminho-de-ferro (1862/65), acabando por ser derrubada e dar lugar a um prédio de linhas modernistas, destinado ao pessoal da C.P.

Importa conhecer as dinâmicas de implantação (colina e beira-rio) e de desenvolvimento daquelas unidades conventuais, para melhor apreendermos o papel dos edifícios e das respectivas cercas (a de Santana), na evolução da malha urbana e na estruturação do conceito oitocentista de cidade civilizadora.

### Palavras-chave

Extinção das Casas Religiosas, Dinâmicas urbanas, Convento de Santa Ana, Convento de Santa Apolónia, Cercas conventuais, Novos usos

## **Conventos suprimidos e a construção de uma nova ordem urbana no Porto**

Maria José Casanova

Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, Faculdade de Arquitectura, Universidade do Porto

### Resumo

A extinção das ordens religiosas, fenómeno paralelo, em Portugal, à afirmação político-ideológica do regime liberal, teve como consequência a desocupação das suas Casas e respectivas cercas. Incorporadas nos Bens Nacionais, foram apropriadas ou vendidas e, frequentemente, transformadas ou mesmo demolidas. As consequências deste processo são, ainda hoje, manifestas a nível patrimonial e urbano.

Na cidade do Porto, a supressão de conventos e mosteiros disponibilizou novos espaços num território anteriormente estabilizado. A apropriação dos conjuntos edificados e a integração das suas “reservas” espaciais no tecido urbano acompanha a transformação urbanística desenvolvida ao longo de todo o século XIX / início de XX e a nova geografia de uma sociabilidade com novas práticas, novos hábitos e novos locais de representação, suscitando novas funções e programas arquitectónicos. Potenciada pela disponibilidade de uma extensa área onde se localizavam os conjuntos conventuais de S. Domingos / S. Francisco / S. João Novo, a transformação da morfologia urbana intramuros é um exemplo da reconversão das áreas conventuais extintas, em novas zonas urbanas de significantes diversos.

Neste trabalho, pretende-se expor como a revisita dos projetos e acções que moldaram a transformação desta área conventual permite “ler” não só as diferentes fases que caracterizam a evolução da cidade, mas também os aspetos urbanísticos e arquitetónicos que as definem. Paralelamente, esta alteração morfológica cria ligações com outros locais da cidade em que diferentes estruturas conventuais potenciaram projetos ou transformações complementares, realçando a necessidade de um estudo integrado para a compreensão do fenómeno na cidade.

### Palavras-chave

Extinção das ordens religiosas, Porto, Transformação urbana

## Suppressed convents and the construction of a new urban order in Porto

Maria José Casanova

Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo,  
Faculdade de Arquitectura, Universidade do Porto

### Abstract

The extinction of religious orders in Portugal was a parallel phenomenon to the political and ideological affirmation of the liberal regime, having as its consequence the abandonment of its houses and enclosures. Some were incorporated in National Property, others were seized, sold and, frequently, transformed or demolished. The consequences of this process are, to this day, manifested in urban and cultural patrimony. In the city of Porto, the suppression of convents and monasteries made available new areas in a territory that was previously established. The appropriation of these sets of buildings and the integration of its reserved areas in the urban fabric accompanies the urban renewal that took place along the entire 19th century and the beginning of the 20th century, and follows the emergence of a new geography of social interactions close tied with new practices, new habits and representation spaces, demanding new architectural functions and programmes. Promoted by the extensive area that became available in the places where the conventual sets of S. Domingos / S. Francisco / S. João Novo existed, the transformation of urban morphology within medieval walls is an example of the conversion of extinct conventual areas in urban areas with a new meaning. This paper intends to present how revisiting projects and actions that shaped the city from the repurposing of conventual spaces allows us to interpret the different periods that characterize the evolution of the city, but also the urban and architectural aspects that define them. In parallel, this morphological change creates connections with other places in the city in which different conventual structures also stimulated new projects or additional transformations, thus enhancing the need for an integrated study that allows a comprehensive understanding of this phenomenon in its urban dimensions.

### Keywords

Religious orders extinction, Porto, Urban transformation

## Apropriação e conversão do Mosteiro de Santa Cruz. Ensejo e pragmatismo na construção da cidade de Coimbra

Margarida Relvão

CES-FACTUC

### Resumo

No início do século XIX Coimbra, sede da única Universidade do Reino e por isto considerada terceira cidade nacional, encontrava-se enclausurada entre um rio intempestivo, que recorrentemente invadia as ruas e edifícios do Bairro Baixo e uma cinta de colégios e mosteiros que condicionavam o crescimento da cidade para Norte, Nascente e Sul. O célebre decreto de 29 de maio de 1834 que extinguiu as ordens religiosas e incorporou os seus bens na fazenda nacional veio alterar esta condição. Foram vendidos em hasta pública ou convertidos nos novos equipamentos do Estado vinte e dois colégios e sete conventos dentro do perímetro urbano. Em janeiro de 1835, a Câmara Municipal de Coimbra solicitou a cedência de alguns dos espaços das antigas ordens religiosas, encetando o processo de transformação e modernização da cidade.

Nesta comunicação pretendemos apresentar como a apropriação do antigo Mosteiro de Santa Cruz, cedido ao município pela carta de lei de 30 de abril de 1839, desencadeou a reforma e o planeamento de Coimbra. O antigo mosteiro passou a albergar as várias repartições públicas, da administração municipal e distrital, da justiça e da fazenda, e os correios. E no antigo laranjal implantou-se mercado municipal. Mas fundamentalmente foi no espaço da antiga quinta do Mosteiro que o município projetou a primeira expansão da cidade, com o Plano de Melhoramentos da Quinta de Santa Cruz.

### Palavras-chave

Coimbra, desamortização, equipamentos, planeamento urbano

## **The appropriation and conversion of Santa Cruz's Monastery. Aspiration and pragmatism in the construction of the city of Coimbra**

Margarida Relvão  
CES-FCTUC

### Abstract

In the beginning of the nineteenth century, Coimbra, the only portuguese university city and therefore considered the third national city, was fenced between Mondego's river, who repeatedly invaded the streets and buildings of downtown and a band of Colleges and Monasteries conditioning the growth of the city to the north, east and south. The decree of 28 May 1834 that abolished all religious orders and confiscated their assets changed this condition. Were sold or transformed and occupied by the new state functions twenty-two Colleges and seven convents within the city. In January 1835, the municipal council requested some these plots and buildings and started the process of transformation and modernization of the city.

In this communication we intend to present how Coimbra developed in consequence of the appropriation of Santa Cruz's Monastery, transferred to the municipality in 1839.

These properties will accommodate the city hall and all the government bureaus, the court as well as the Post Office. The Market will be implanted in the orangery and the haystack will be converted into Slaughterhouse. But fundamentally, will be within the former Monastery Farm that the city council will initiate the modern city with the Santa Cruz's Improvements Plan.

### Keywords

Coimbra, urban transformation, equipment, urban planning

## **De ciudad convento a ciudad bodega. La reutilización bodeguera de las instalaciones conventuales en Jerez de la Frontera en el siglo XIX**

José Manuel Aladro Prieto

Departamento de Historia, Teoría y Composición Arquitectónicas, Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Universidad de Sevilla

### Resumen

Durante el siglo XIX la ciudad de Jerez de la Frontera, en la provincia Cádiz, vivió décadas de una extraordinaria expansión económica basada

fundamentalmente en el negocio del vino. Dicha expansión tendría un punto de inflexión en el entorno de 1835, con la coincidencia temporal de dos acontecimientos trascendentes, fruto ambos de la reforma liberal del estado: la definitiva resolución de los procesos desamortizadores de los bienes eclesiásticos y la abolición del sistema gremial, que liberalizaba de forma definitiva el comercio y almacenamiento de vino. La ciudad de Jerez contaba en ese momento con una importantísima presencia de órdenes regulares, solo superada en el reino de Sevilla por la propia capital hispalense. La subasta de un amplio número de inmuebles y solares religiosos fue aprovechada de forma eficaz por la burguesía vinatera, cuyo negocio de no haber contado con este amplio stock de suelo en venta en el interior de la ciudad no habría podido evolucionar al ritmo que lo hizo.

En apenas unas décadas se produjo un importante trasvase de propiedades entre el estamento religioso y el "vinatero", incluido las propias instalaciones conventuales. Algunos de los principales conjuntos monacales se transformaron directamente en establecimientos bodegueros, reutilizándose directamente sus espacios para la producción y envejecimiento de vinos. En este trasvase, la arquitectura impulsada por la industria del vino, protagonista de la estructuración urbana que hemos denominado ciudad bodega, asumió propuestas formales, urbanas e incluso simbólicas provenientes de la complejidad arquitectónica y espacial propia de lo conventual.

### Palabras clave

Desamortización, bodegas, arquitectura del vino, Jerez, Sherry

## **An important opportunity to equip the city: the reinvention of urban structure and the destruction of an architectural heritage**

Annalisa Dameri

Politecnico di Torino

### Abstract

In the nineteenth century, in the secular and modern city, most of monastic architecture is in a state of disused and often characterized by big blocks, placed in strategic locations; these buildings are considered an important opportunity to equip the city with modern facilities. In the same time, where there are some strategic military influences, these large buildings characterized by

medieval model and confiscated in the Napoleonic period, are suitable to be reused into barracks, military hospitals, and warehouses for the army troops. This speech examines the Alexandria's case (placed in the northern of Italy). In this particularly case, during the nineteenth century, several monastic buildings are transformed by two important "customers". In fact, almost simultaneously, the Municipality and the State of Savoy destroy two significant religious complexes (St. Martino and St. Bernardino) and, at the same time, start begin the construction of the cattle market (Leopoldo Valizone, 1834) and the state penitentiary (Henri Labrousse 1841).

The numerous troops, quartered in the city, are housed in the monasteries of St. Marco, St. Giacomo and others, starting from the Napoleonic period and throughout the first half of the century until the National unity proclamation (1861). San Francesco's church is transformed into a military hospital and into troops warehouses. Alexandria, at the beginning of the century, is still strongly characterized by medieval urban system; during the nineteenth century, the great monastic "containers" are deeply transformed or completely demolished. In this time the urban "facies" is reshaped to give a modern and embellished images of the city: the reinvention of these wide portions of urban structure allows building a modern and efficient city.

#### Keywords

Urban structure, state penitentiary, cattle market, barracks